

Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Alertas Fitossanitários

Circular nº 6/2018

Data: 29/11/2018

Tecia solanivora

A *Tecia solanivora* é uma das pragas de quarentena mais destrutiva da cultura da batata. É originária da Guatemala e a primeira deteção na Europa foi em 1999 nas Ilhas Canárias e, mais recentemente, na região da Galiza (2015) e Astúrias (2016). Este inseto realiza numerosas galerias nos tubérculos quer em cultura quer em armazém, favorecendo o apodrecimento causado por bactérias e fungos.



Fonte: Conselleria Médio Rural Xunta Galicia

Os machos adultos medem cerca de 9-10mm e as fêmeas 13mm. As fêmeas depositam os ovos junto à base das plantas ou nos tubérculos, quer no campo quer no armazém. As larvas penetram nos tubérculos escavando galerias profundas e saem para pupar no solo abrindo um orifício de 2-3mm. Os adultos, no campo, mostram atividade ao amanhecer e entardecer e no armazém a sua atividade é noturna e voam junto ao chão.

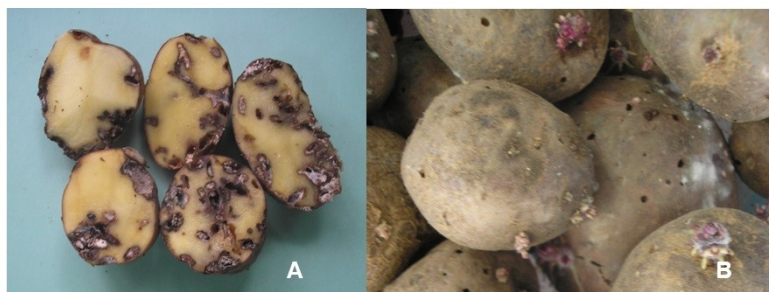


Fonte: Conselleria Médio Rural Xunta Galicia

Os danos são visíveis nos tubérculos, que apresentam galerias e orifícios de saída das larvas e na parte aérea da planta não se observam danos.

A sua introdução em novos territórios está principalmente associada ao movimento dos tubérculos infestados.

A proximidade dos focos em Espanha apresenta um risco muito elevado para Portugal sendo a deteção precoce, muito importante para evitar a sua disseminação.



Fonte: CIP – Sintomas em tubérculos: galerias (A) e furos de saída (B)

Perante qualquer sintoma suspeito, devem de imediato contactar a Direção Regional de Agricultura e Pescas da Região em que se situa o tubérculo ou cultura afetada.

Para mais informações consultar o site da DGAV em: <http://www.dgv.min-agricultura.pt> >>Página principal >> Fitossanidade - Inspeção Fitossanitária - Informação Fitossanitária e da DRAPLVT em: <http://www.draplvt.mamaot.pt> >> Alimentação e Fitossanidade >> Prospeção de Pragas e Doenças.

O sucesso da erradicação de qualquer organismos prejudicial está na deteção precoce, pelo que reforçamos o pedido da vossa colaboração, fazendo-nos chegar toda a informação e fotografias de eventuais casos suspeitos, utilizando para o efeito, preferencialmente o endereço de e-mail prospecao@draplvt.gov.pt na área de intervenção da DRAPLVT.

Disponibiliza-se no seguinte link o mapa da área de intervenção da DRAPLVT: <http://www.draplvt.mamaot.pt/DRAPLVT/Informacao-Institucional/Area-Intervencao/Pages/Area-Intervencao.aspx>

Eng^a Eufémia Capucho

Inspetor Fitossanitário

Zília Guerra